



## ADENDO II AO PCMSO - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL.

Considerando estudos realizados pela equipe técnica do SESMT, organizado pela Coordenadora do PCMSO Dr. Graziela Maluf Orlandi, CRM 123.892, conjuntamente com a Coordenação Geral do SESMT, para os casos relacionado ao COVID19 fica deliberado que:

### I - Orientação geral sobre COVID19

#### Estratégias de Monitoramento e retorno ao trabalho

Os informes relativos ao **COVID19** em **Servidores Municipais** iniciam-se pelos casos verificados pelo **SEMPEM – Serviço Municipal de Perícias Médicas** - ou pelo próprio **SESMT – Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho** (quando o servidor vem em busca de avaliação/atestado nos termos dos decretos de **Situação de Emergência ou Calamidade Pública**) que farão notificação ao **SETOR DE MEDICINA E ENFERMAGEM DO SESMT** de **todos os casos, CONFIRMADOS OU SUSPEITOS**, com **CID B34.2**.

A partir da **data de notificação**, que será considerada como dia zero, recebida pelo **SETOR DE ENFERMAGEM**, imediatamente demandará à **Enfermeira responsável do SESMT** o início do procedimento de **busca ativa** e o fará por contato direto, preferencialmente por via telefônica e com o próprio servidor (caso o servidor se encontrar nas dependências do SESMT, se promoverá avaliação direta) afim de verificar se o caso foi classificado como **SEM NECESSIDADE DE EXAME – CASO LEVE**, ou se **COM REALIZAÇÃO DE EXAME DE IDENTIFICAÇÃO VIRAL – CASO MODERADO OU GRAVE**. Essa avaliação terá os registros necessários de sintomas e/ou sinais em ficha específica – ANAMNESE COVID19 que será incorporada ao Prontuário Ocupacional do Servidor.

#### Procedimentos

Para **todos os casos - CONFIRMADOS OU SUSPEITOS - a cada 5 dias a partir do dia zero**, será realizado novo contato direto pela **Enfermeira responsável do SESMT** visando observância da evolução clínica e anotações de sintomas e/ou sinais etc.

#### ESTRATÉGIA I - CASOS LEVES SEM EXAMES

Os casos leves, sem exames, **no 14º dia**, ativamente se verificará a confirmação de 3 (três) parâmetros:

1. **Não ter febre** há pelo menos **72 horas** (ou seja, três dias inteiros sem febre **sem o uso de medicamentos que reduzem a febre**);  
E
2. Quando a **tosse ou outros sintomas desapareceram completamente**;  
E
3. Se transcorreu pelo menos **10 dias** desde o surgimento dos seus primeiros sintomas.

Preenchido os requisitos, o servidor será liberado para retorno ao trabalho sendo expedido a **LTC19 – Liberação para o Trabalho COVID19** – que será encaminhada ao SEMPEM, NAA de lotação do servidor e DRH.

Obs.: A base teórica para dispensar exame é de que o caso leve não é objetivo de COVID 19 e que teríamos menor liberação viral.





### **Estratégia II\***

Os **suspeitos com 1 exame negativo**, também serão **monitorados a cada 5 dias** pela mesma equipe e com os mesmos objetivos. Se com **3 dias sem febre, sem sintomas, completado os 10 dias depois dos primeiros sintomas** e se já transcorreu **48 horas da coleta do exame negativo**, já poderão fazer novo teste para verificação viral. Se o segundo teste também for negativo – **2 testes negativos**, será liberado para o trabalho sendo expedido a **LTC19** – Liberação para o Trabalho COVID19 – que será encaminhada ao SEMPEM, NAA de lotação e DRH.

### **Estratégia III\***

Os **casos confirmados**, com primeiro **exame positivo**, também serão **monitorados a cada 5 dias** pela mesma equipe e com os mesmos objetivos até que tenha negativado o exame de pesquisa viral (**1º exame negativo**). Obtida a negatividade, o servidor será orientado para, se já decorrido **48 horas da coleta do 1º exame negativo**, repetir o exame (**2ª coleta do SWAB**). Se negativo – **2 testes negativos**, será liberado para o trabalho sendo expedido a **LTC19** – Liberação para o Trabalho COVID19 – que será encaminhada ao SEMPEM, NAA de lotação e DRH.

### **Considerações gerais.**

Para **todos os casos** que foram monitorados pelo SESMT, a partir do 5º dia da liberação para o trabalho, o servidor será orientado a realizar o **TESTE RÁPIDO - exame de Sorologia IgM e IgG**.

No retorno ao trabalho, obrigatoriamente deve:

1. Usar uma máscara facial o tempo todo, enquanto estiver no ambiente de trabalho.
2. Deverá monitorar os sintomas, pelo menos duas vezes ao dia.
3. **Se os sintomas se repetirem, notificar o SESMT.**

Importante: Semanalmente e por 4 semanas consecutivas, será monitorado pelo SESMT que fará contato para verificar a evolução do caso.

\*: Maior liberação viral.

## **II - Orientação geral sobre COVID19**

### **ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO DO GRUPO DE RISCO NA LINHA DE FRENTE**

Os informes relativos a **GRUPO DE RISCO COM EXPOSIÇÃO AO COVID19** em **Servidores Municipais** iniciam-se pelos casos verificados pela **SMS** – Secretaria Municipal de Saúde - de posse do primeiro resultado do **TESTE RÁPIDO** – **pesquisa de IgM e IgG**, ao **SESMT** – **Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho**, por apresentação de documento informando sobre o seu desejo, unilateral e deliberado, que estão cientes da condição ocupacional que se apresenta, e livremente manifestaram interesse em continuar laborando, com observância rigorosa ao EPC e EPI. O **SESMT** fará notificação ao **SETOR DE MEDICINA E ENFERMAGEM** de **todos os casos, agendando a avaliação direta** – exame médico ocupacional - a fim de orientar e/ou verificar contraindicações clínicas objetivas etc. Se clinicamente apto, terá os registros necessários de em ficha





específica – ANAMNESE COVID19 que será incorporada ao Prontuário Ocupacional do Servidor. Se inapto, se promoverá os critérios para REMANEJAMENTO, TELETRABALHO OU HOME OFFICE.

A partir da **data de notificação**, que será considerada como dia zero, recebida pelo **SETOR DE MEDICINA E ENFERMAGEM** imediatamente demandará a **Enfermeira responsável do SESMT** o início do procedimento de **busca ativa** e o fará por contato direto, preferencialmente por via telefônica e com o próprio servidor.

### **Procedimentos**

Para **todos os casos a cada 5 dias a partir do dia zero**, será realizado novo contato direto pela **Enfermeira responsável do SESMT** com a **Enfermeira responsável do setor de Trabalho do servidor**, visando observância da evolução clínica e anotações de sintomas e/ou sinais etc.

### **ESTRATÉGIA I**

Ativamente se verificará a confirmação de 3 (três) parâmetros:

1. **Não ter febre** há pelo menos **72 horas** (ou seja, três dias inteiros sem febre **sem o uso de medicamentos que reduzem a febre**);  
**E**
2. Ausência de **tosse ou qualquer outro sintoma**;  
**E**
3. Se transcorreu pelo menos **10 dias** desde o **último teste rápido, repeti-lo informando o resultado**.

Preenchido os requisitos, o servidor será mantido como liberado para o trabalho sendo expedido a **LTC19 II** – Liberação para o Trabalho COVID19 II – que será encaminhada ao SEMPEM, NAA de lotação do servidor e DRH.

